

O LÚDICO NA APRENDIZAGEM DAS VOGAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Railane dos Santos Barros¹
Suzana Silva Fortes²
Ana Cristina Barbosa Pereira³
Suênya Marley Mourão Batista⁴

A ludicidade é elemento essencial no processo de aprendizagem infantil, desempenhando papel multifacetado na construção do conhecimento e no desenvolvimento integral da criança. Nesta perspectiva, este relato objetiva descrever a experiência vivenciada por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de iniciação à Docência (PIBID) do Subprojeto Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), campus Heróis do Jenipapo (Campo Maior – PI) em atividade de intervenção na turma do Pré-Escolar I em uma escola do município. A atividade teve como objetivo trabalhar as vogais de forma lúdica com as crianças da turma.

O subprojeto PIBID/Pedagogia tem por objetivo trabalhar a alfabetização, partindo desse ponto buscaram-se possibilidades para trabalhar a alfabetização na Educação Infantil com uso de meios lúdicos que fossem ao encontro do conteúdo proposto para a turma. Ao utilizar-se da dinamicidade e criatividade nas brincadeiras criaram-se meios para uma prática condizente ao conteúdo. Dessa forma: “A Educação infantil e o lúdico se completam, pois o brincar está diretamente ligado à criança, porque o brincar desenvolve os músculos, a mente, a sociabilidade, a coordenação motora e além de tudo deixa qualquer criança feliz.” (MALUF, 2003, p.19).

Entende-se que as atividades, lúdicas tem o potencial de estimular a criatividade, imaginação e interação social, que, por sua vez, promovem um ambiente propício para a assimilação de conceitos e a aquisição de habilidades cognitivas, emocionais e sociais.

A experiência descrita neste texto justifica-se pela necessidade constante de envolver o elemento ludicidade nas diversas atividades que envolvem a aprendizagem infantil. Em formações e planejamentos ocorridos no âmbito do PIBID/Pedagogia, percebeu-se que o lúdico

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, mariarailanedossantosb@aluno.uespi.br;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, suzanasilvafortes@aluno.uespi.br

³ Supervisora do PIBID de Pedagogia da UESPI, docente da escola Milton Soldani, em Campo Maior-PI anacristinabarbosa15@gmail.com;

⁴ Coordenadora de Área Voluntária do PIBID, Subprojeto Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, Campus Herois do Jenipapo, suenymarley@cpm.uespi.br .

supera a simples transmissão de informações, proporcionando às crianças a oportunidade de explorar, experimentar e compreender o mundo que as cerca de maneira envolvente, revelando-se, pois, a necessidade do desenvolvimento de atividades que valorizem a ludicidade no cotidiano da sala de aula.

Por meio da ludicidade as crianças desenvolvam seu processo de conhecimento e manifestam interesse em participar das atividades. De acordo com Santos et al. (2007, p. 12):

A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.

Para o desenvolvimento da atividade utilizou-se EVA e fita adesiva. O objetivo foi promover o reconhecimento das vogais. Foram confeccionadas as 5 vogais em EVA e cada letra foi afixada no uniforme de uma criança da turma com fita adesiva. Logo após, os licenciandos foram apresentando as vogais e a medida em que apresentavam chamavam à frente a criança que estava com a respectiva letra colada na roupa. Posteriormente foi passado um vídeo com a música em alusão às vogais, promovendo momento de descontração em que as crianças cantavam ao mesmo tempo que aprendiam os nomes das letras que formam as vogais.

Kishimoto (1996) destaca que no lúdico está o desafio, um caráter novo e a inovação é fundamental para despertar o empenho e a curiosidade infantil. Ao utilizar o lúdico nas aulas possibilita-se um aprendizado baseado na vontade de interação da criança e, conseqüentemente, melhor assimilação do conteúdo ensinado, ou seja, a criança é motivada a participar da atividade ao perceber que o brincar está presente, o que faz com que o aprendizado se torne prazeroso.

Na atividade realizada percebeu-se que as crianças participaram voluntariamente e manifestaram interesse e envolvimento na proposta. Apresentar o conteúdo de maneira lúdica permite que as crianças aprendam de forma divertida sem fugir do objetivo principal do processo de ensino-aprendizagem. Nesse viés, faz-se necessário que o lúdico seja considerado no planejamento das atividades a serem desenvolvidas na Educação Infantil, visto que nessa etapa a curiosidade infantil é aguçada quando se apresenta algo divertido, diferente e interativo.

Ressalte-se que, além das contribuições evidentes da atividade relatada ao processo de aprendizagem infantil, destaca-se o papel do PIBID/Pedagogia na qualidade da formação inicial de professores, visto que, ao oportunizar a realização de ações em colaboração com os professores das instituições de ensino superior que atuam como coordenadores de área e os

professores das escolas campo, que atuam como supervisores, tem-se uma formação ancorada na unidade teoria e prática articulada à realidade escolar no contexto social e cultural específico em que vivem e poderão atuar. Panagiago e Sarmento (2016) destacam que o PIBID provocou um impacto significativo no processo de formação inicial de professores, não somente pelo oferecimento de bolsas, mas pelas possibilidades de aprendizagem da docência dos futuros professores, pelo incentivo e valorização das Licenciaturas.

Portanto, a experiência vivenciada reforça a importância da ludicidade como base para a aprendizagem infantil. A atividade proposta, desde o planejamento até a execução, revela que o lúdico não apenas potencializa a absorção de conteúdos, mas também incentiva a curiosidade e o desenvolvimento de habilidades necessárias à uma aprendizagem significativa. Considerar a ludicidade nas diversas práticas pedagógicas valoriza a exploração ativa, a interação social e a expressão criativa contribuindo para a formação das crianças enquanto sujeitos reflexivos e atuantes no mundo que os cerca.

Palavras-chave: Lúdico; Aprendizagem, Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

KISHIMOTO, T. M. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo, Cortez, 1996.

MALUF, A. C. M. **Atividades lúdicas para Educação Infantil: conceitos, orientações e práticas**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

PANIAGO, R. N., SARMENTO, T. A investigação em educação numa perspectiva transdisciplinar. **Indagatio Didactica**, v. 8, n. 3, p. 8-22, out. 2016.

SANTOS, S. M. P.; et al. **O lúdico na formação do educador**. 7. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2007.